

Pretensão de compra para o Natal

Novembro de 2016

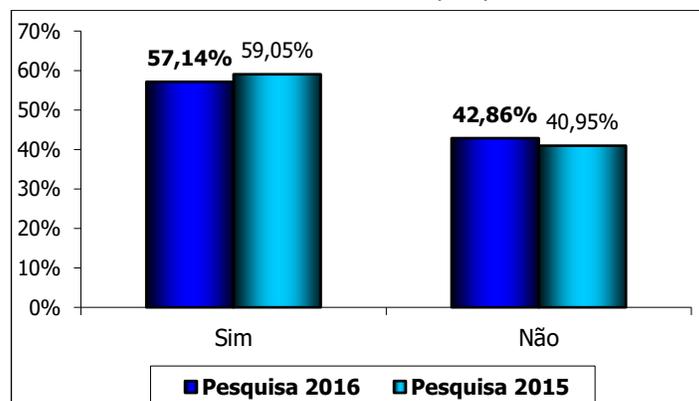
Desenvolvida pela Fundação IPEAD, a pesquisa sobre a **Pretensão de compra para o Natal**, aplicada juntamente com o Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte – ICC BH, tem o objetivo de avaliar as expectativas de compra dos consumidores da capital mineira para essa data comemorativa. Essa pesquisa é realizada uma vez ao ano, no mês de novembro, com os 210 consumidores que respondem a pesquisa do ICC, seguindo o mesmo dimensionamento amostral e recortes por sexo e renda familiar.

Os resultados obtidos com a pesquisa de **Pretensão de compra para o Natal** permitem ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

Este relatório apresenta a intenção de compra dos consumidores para o natal e a comparação desses resultados com os obtidos na mesma pesquisa aplicada no ano de 2015.

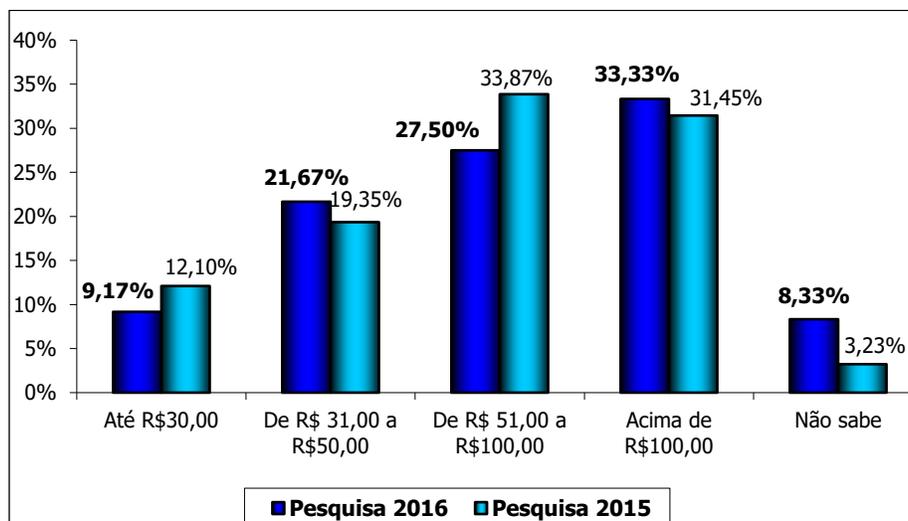
Como resultado, observa-se pelo Gráfico 1 que a maior parte dos entrevistados (57,14%) pretende presentear alguma pessoa no natal, o mesmo resultado foi obtido na pesquisa realizada no ano passado (59,05%). Dentre esses, observou-se que apenas 33,33% pretendem gastar um valor acima de R\$ 100,00, em média, com cada presente.

Gráfico 1: Belo Horizonte, Pretensão de Compra para o Natal, novembro/2016



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

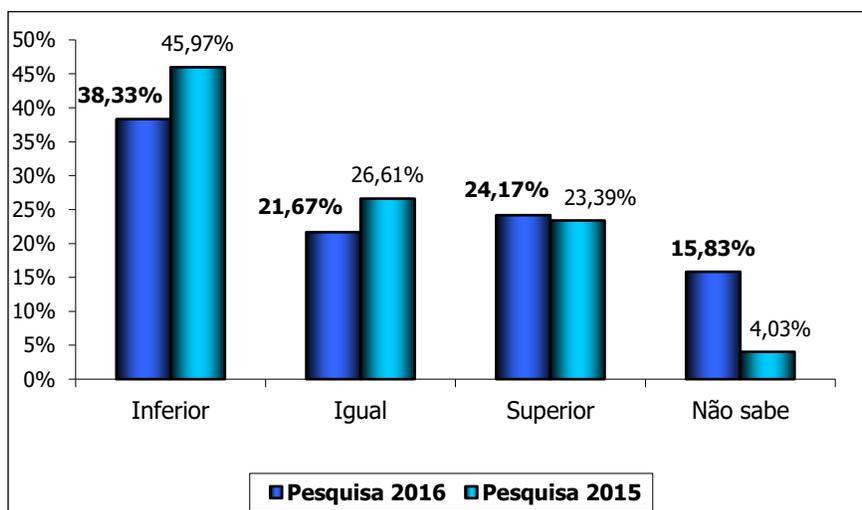
Gráfico 2: Belo Horizonte, Previsão de gasto médio com cada presente de Natal, novembro/2016



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Adicionalmente, ressalta-se que 60,00% dos consumidores que pretendem presentear anunciaram que gastarão, neste ano, valor inferior ou igual ao que gastou no ano passado. Ao comparar esses resultados com os da pesquisa realizada em novembro de 2015, destaca-se que o número de pessoas que não sabem o valor que irá gastar em média com cada presente (8,33%) e não sabem comparar esse valor com o que foi gasto no ano anterior (15,83%) foi bem maior no ano de 2016. Em 2015, as respostas “Não sabe” foram iguais a 3,23% e 4,03% para as últimas perguntas, respectivamente.

Gráfico 3: Belo Horizonte, Valor gasto previsto para o Natal comparando com o ano anterior, novembro/2016



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.